

CATÁLOGO

UM ENCONTRO

CURADORIA LUCIANA ELOY

VANDO FIGUEIREDO

EMÍLIA PORTO

A ROCHA

MANO ALENCAR



MAUC
60
ANOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Reitor

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho

Diretora da Secretaria de Cultura Artística

Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

Diretora do Museu de Arte

Graciele Karine Siqueira

EXPOSIÇÃO **UM ENCONTRO**



Exposição UM ENCONTRO

Curadoria

Luciana Eloy

Identidade Visual

Luciana Eloy
Thamires Bessa

Artistas

A. Rocha
Emília Porto
Mano Alencar
Vando Figueiredo

UM ENCONTRO - Catálogo (E-book) Copyright © 2021 by Graciele Karine Siqueira,
Thiago Nogueira de Freitas (organizadores)

Todos os direitos reservados

Museu de Arte da UFC – Mauç

Av. da Universidade, 2854 – Benfica – Fortaleza – Ceará

Organizadores

Graciele Karine Siqueira

Thiago Nogueira de Freitas

Identidade Visual e Diagramação

Thiago Nogueira de Freitas

Colaborador

Davi Pereira Loiola

Revisão Textual

Leonora Valle de Albuquerque

E56

Um encontro [e-book]: catálogo de exposição / Exposição
Coletiva / Curadoria: Luciana Eloy / Organizadores: Graciele
Siqueira, Thiago Nogueira. Fortaleza: Museu de Arte da UFC,
2021.

47p. : il.

Exposição realizada no Museu de arte da Universidade Federal
do Ceará, de 17 de novembro de 2021 a 07 de janeiro de 2022.

ISBN: 978-65-88492-93-2

1. Exposição – Arte. 2. Museu. 3. Catálogos. I. Figueiredo, Vando.
II. Porto, Emília. III. Rocha, A. IV. Alencar, Mano.

CDD 700

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC, ao longo destes 60 anos de existência foi e continua sendo palco de Encontros. Neste espaço museal, podemos encontrar permanentemente, na reserva técnica ou nas salas de exposições de longa duração, os grandes mestres cearenses que figuram na história da arte brasileira.

Podemos ainda encontrar nas salas de exposições temporárias, os artistas que estão neste tempo presente conosco e ressignificando cotidianamente a arte, as experimentações e seus percursos. Nesta casa chamada museu, podemos ainda (re)encontrar os familiares, os amigos, os colegas da escola ou da universidade, os professores. Neste lugar, podemos ainda desfrutar da presença do desconhecido, do estranho e do incômodo.

Após quase dois anos de pandemia da covid-19, estamos vivenciando no solo brasileiro, um movimento de retomada e de reencontros... encontro com tudo aquilo que fomos obrigados a nos distanciar por uma questão de saúde pública e coletiva, mas que se fizeram presentes no formato virtual ou digital. Os artistas, em seus ateliês, representaram nas telas, papéis, madeira ou cerâmica, suas alegrias, dores, medos e angústias por meio das técnicas artísticas e nós, público, acessamos estes conteúdos de forma remota, das nossas casas. E a exposição nos convida ao encontro ou reencontro com a arte e com o pulsar dos museus.

A exposição "Um Encontro - A. Rocha, Emílio Porto, Mano Alencar e Vando Figueiredo", com curadoria de Luciana Eloy chega ao Mauc narrando a história de vida por meio da escrita pictórica da arte, em tempos pandêmicos, destes quatro personagens, que se encontraram e se tornam amigos ainda nos anos de 1990 na cidade de Fortaleza e que perdura até os dias atuais. Cada um, com sua personalidade e essência nos convida a mergulhar numa individualidade que se encontra nas paredes deste museu sexagenário.

Em tempos de celebrações e festividades, num museu presente na universidade e na cidade, venha se perder e se encontrar neste Encontro.

Graciele Siqueira
Museóloga e Diretora
Museu de Arte da UFC

Esse encontro tem origem nos laços de convivência do passado e se renova no viver-presente. Reúne quatro artistas: Emília Porto, Vando Figueiredo, Mano Alencar e A. Rocha com produções elaboradas no período de isolamento em que o desafio foi buscar novas conexões entre arte e vida. Tudo começa na década de 1990, marcada por grupos experimentais e espaços de criação que moldavam a cena artística da cidade. Assim foi o Espaço Soho de Artes Plásticas, fundado por Emília Porto. Além de galeria, promovia cursos e aproximava artistas, originando o Grupo Soho, formado por Emília, Vando, Mano, A.Rocha e outros artistas. A vocação pela pintura, a vontade de experimentar e expor juntos eram marcas fortes desse grupo que nesse encontro bonito e nada casual apresentam as linguagens visuais as quais se dedicam.

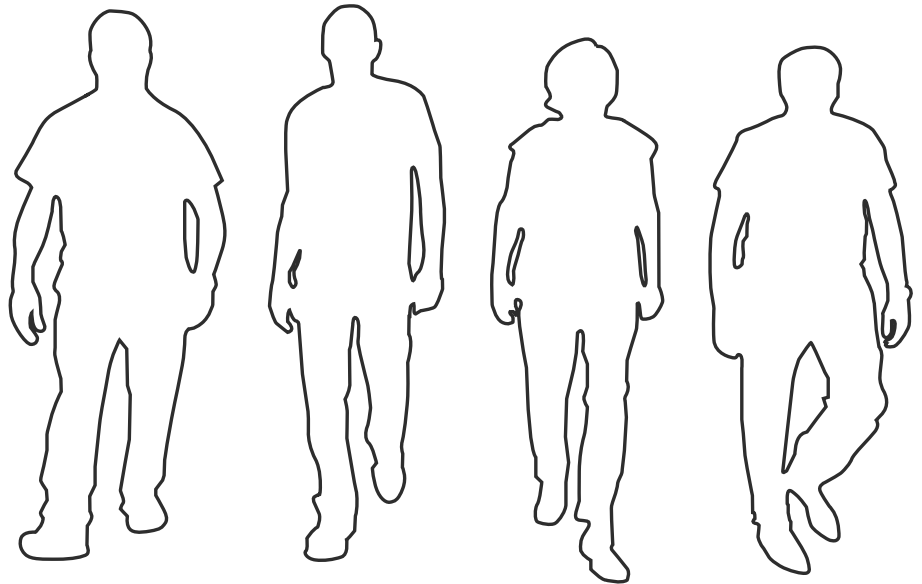
Emília Porto traz a pioneira na cerâmica artística em fortaleza com seu núcleo de cerâmicas rústicas ou vitrificadas e esculturas em barro. A Invenção de São Francisco é uma iconografia marcada pelo caráter expressionista da artista que oferece ao santo feições, cores, signos e emoções diversas, sendo, portanto, uma invenção. **Vando Figueiredo** transcende o gesto tradicional de pintar articulando uma construção matérica da imagem com recortes de papéis e outros materiais. Apresenta uma narrativa do feminino em colagens, onde o tema são as musas de Modigliani e a Diva Pop, Amy Wynehouse. Outras cenas elaboradas em viagens Vando capta cenas de mulheres com gestos rápidos e cores em contraste ao sabor do instante.

Mano Alencar confirma sua vertente expressionista abstrata numa pintura energética que dialoga com o tempo e sua paixão por Fortaleza. Recupera o gesto infantil de tracejar e borrar uma caligrafia ingênua, evocando figuras entre manchas e cores. Traz visualidades habitadas por imagens da infância e signos da paisagem de Fortaleza, mapeada nos trajetos do artista de bicicleta, misturando imaginação poética e memória. **A. Rocha** apresenta pinturas e monotipias onde transforma matérias da natureza, simulando texturas naturais com camadas de tinta, pigmentos misturados à areia e serragem. São poéticas possíveis de um processo modelado na vivência, memória e percepção.

Quatro trajetórias nas artes visuais do Ceará consolidadas pelo empenho, pela busca por qualidade e vale ressaltar – pela resistência de ser e permanecer artista, aqui revivem e celebram a poética do encontro.

Luciana Eloy
Curadora

EXPOSIÇÃO
UM ENCONTRO





Vando Figueiredo

Nasceu em 1952 na capital cearense. É desenhista, pintor, gravador e escultor, tendo suas obras expostas e premiadas no Brasil e no exterior.

É diplomado em desenho e pintura, através de curso ministrado por Raul de La Nuez (Instituto Superior de Arte de Havana, Cuba).

Em 1988, iniciou sua carreira no XIII Salão da UNIFOR PLÁSTICA em Fortaleza, Ceará.

No exterior, expôs em países como Chile, EUA e diversos países da Europa.

Mais recentemente, em 2010, participou do 18º International Workshop, na Dinamarca.

Entre 2013 e 2019 esteve presente no Workshop Visual and Artists Meeting in Marianowo, na Polônia.

As obras de Vando compõem acervos museológicos, coleções públicas e privadas no Brasil e no mundo.



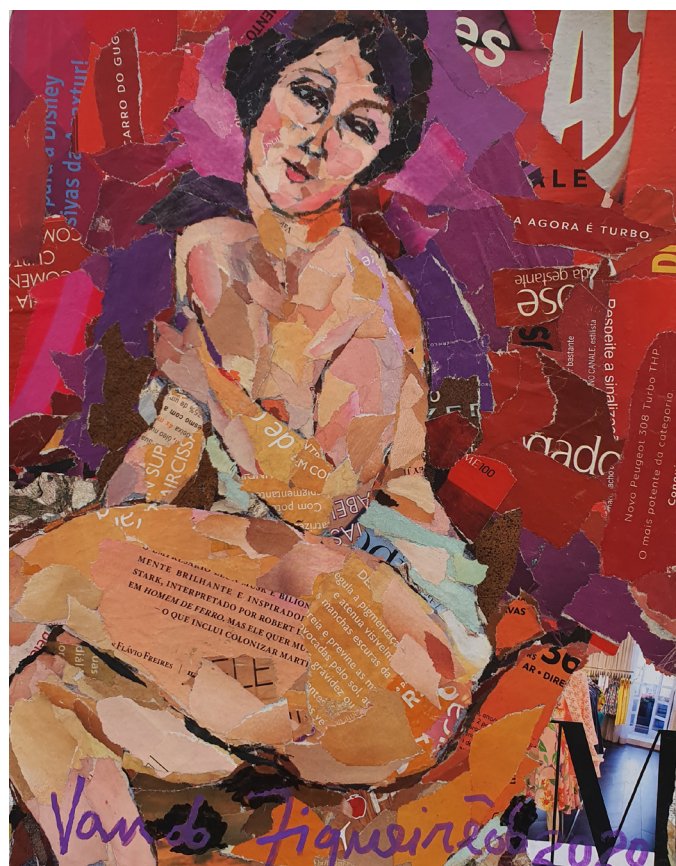
Vando Figueiredo
Amy Winehouse, 2015-2016
Colagem de recorte de revista
140 x 170 cm



Vando Figueiredo

Autorretrato de Modigliani, pós-Modigliani, 2020
 Colagens de recorte de revista sobre tela
 35,5 x 29,7 cm

Vando Figueiredo
 Mulher nua sentada, pós-Modigliani, 2020
 Colagem de recorte de revista sobre tela
 35,5 x 27,9 cm





Vando Figueiredo

Mulher nua sentada, pós-Modigliani, 2020

Colagem de recorte de revista sobre tela

35,5 x 27,9 cm

Vando Figueiredo
Mulher nua deitada, pós-Modigliani, 2020
Colagem de recorte de revista sobre tela
27,9 x 35,5 cm

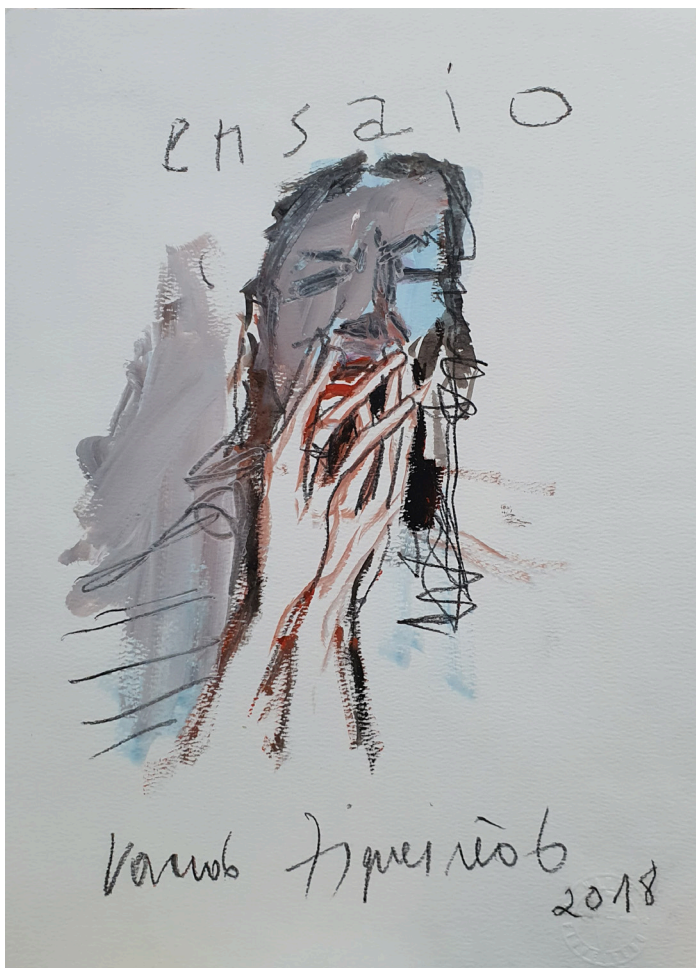




Vando Figueiredo
Nosso Banho, 2007 – 2016
Acrílica sobre tela
209 x 182 cm



Vando Figueiredo
Ergue-se o mar dentro da Noite (CAV), 2021
Mista sobre tela
110 x 110 cm



Vando Figueiredo

Ensaio, 2018

Pastel seco e guache sobre papel fibra

10% algodão

48 x 36 cm



Vando Figueiredo

Landing, 2002 - 2019

Acrílica, serigrafia, pastel oleoso, colagem de

papel sobre tela

150 x 150 cm



Vando Figueiredo

Visita ao ICA, 2019

Pastel seco e guache sobre papel fibra 100% algodão

48 x 36 cm

Vando Figueiredo

Ola Madej, 2018

Guache e pastel seco sobre papel fibra 100% algodão

48 x 36 cm





Vando Figueiredo

Irreverência, 2018

Guache e pastel seco sobre papel fibra 100% algodão

42 x 29,7 cm

Vando Figueiredo
Mulher sentada, 2010
Aquarela e pastel seco sobre tela
18 x 13 cm





Vando Figueiredo

Tarde Azul, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela

18 x 13 cm

Vando Figueiredo

Corpo, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela

37 x 31.5 cm





Vando Figueiredo

Sculpt Mode, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela
37 x 31,5 cm



Vando Figueiredo

The Aaar, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela
31,5 x 37 cm



Vando Figueiredo

See the film, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso
sobre tela

31,5 x 37 cm



Vando Figueiredo

A Praia, 2019-2021

Tríptico acrílica sobre tela

170 x 350 cm

Módulo I – 170 x 130 cm

Módulo II – 170 x 140 cm

Módulo III – 170 x 80 cm



Emília Porto

Designer de interiores, ceramista, artista plástica. Estudou na Escola Paulista de Arte e Decoração e na Fundação Álvares Penteado.

Lecionou cerâmica entre os anos 1973 e 1985, no Studio 40, em São Paulo.

Foi professora da Universidade Sem Fronteiras em Fortaleza e de Artes, em São Paulo.

Lecionou na Universidade de Fortaleza em 2001.

Ao longo de sua trajetória, Emília recebeu diversos prêmios.

Eis alguns deles:

Prêmio Melhor Cerâmica ACM SP (1982);

Honra ao Mérito pela Fundação Cultural de Fortaleza (1997)

e Prêmio de Melhor Artista Plástica – FIC (2000).



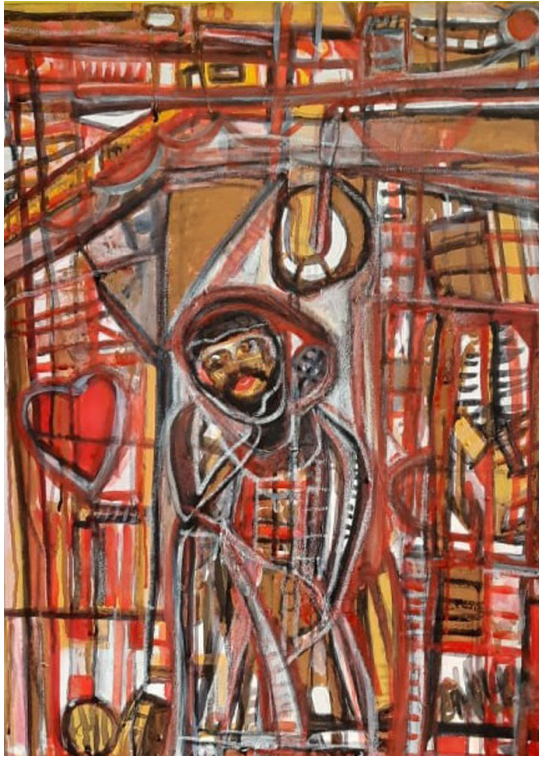
Emília Porto
São Francisco o Pai de Todos, 2020 - 2021
Acrílica sobre tela
110 x 89 cm



Emília Porto
São Francisco Rústico,
2020 - 2021
Acrílica sobre tela
82 x 62 cm



Emília Porto
Francisco Místico, 2020 - 2021
Acrílica sobre eucatex
98,5 x 64 cm



Emília Porto

São Francisco o Alegre, 2021

Acrílica sobre tela

80 x 60 cm



Emília Porto

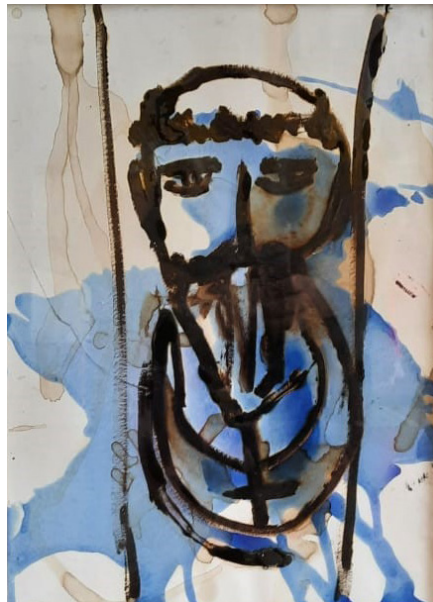
São Francisco o Lúdico, 2017

Acrílica sobre tela

83 x 43,5 cm



I



II



III

Emília Porto

Série São Francisco o Atento, 2020

Aquarela e aguada de café sobre papel

I - 49,5 x 54,5 cm

II - 37,5 x 48,5 cm

III - 37,5 x 48,5 cm



Emília Porto
Francisco o Filho, 2008
Acrílica sobre tela
42 x 42 cm

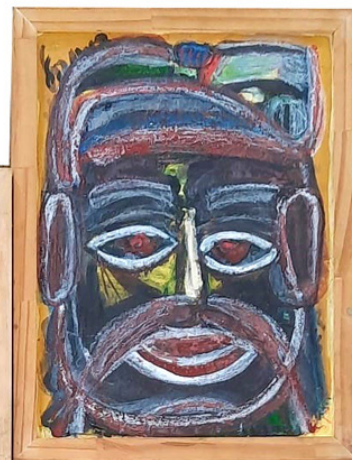
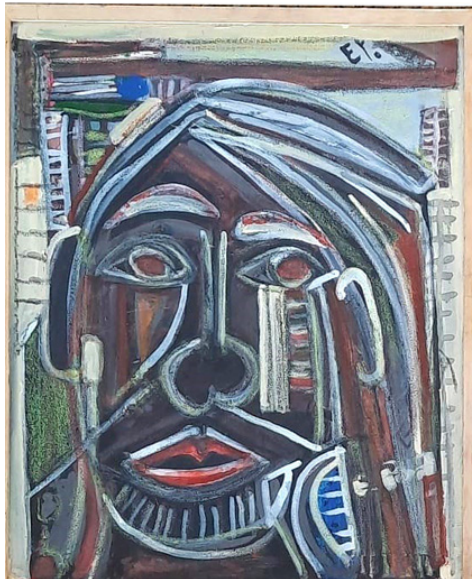
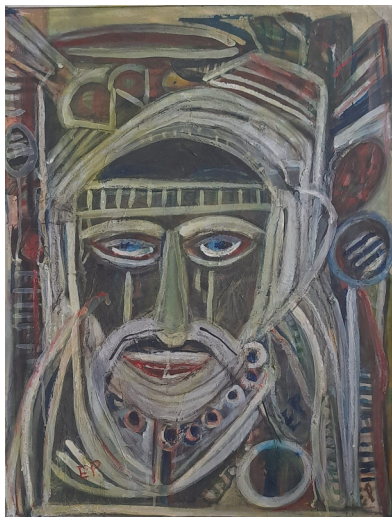


Emília Porto
Evocação de São Francisco, 2015
Instalação 143 x 40 cm



Emilia Porto
Francisco Celeste, 2008
Acrílica sobre tela
40 x 40 cm

Emilia Porto
Francisco o Peregrino, 2008
Acrílica sobre tela
80 x 40 cm



Emília Porto
As Faces de Francisco, 2020-2021
Dimensões variadas



Emília Porto

Totem Francisco, 2018

Escultura em cerâmica cozida a mil
graus pintada com acrílica

148 x 30 x 30 cm



Emilia Porto

Núcleo de Cerâmica
Três peças de cerâmica vitrificada 2020
Conjunto de duas peças de barro cozido
a 1000 graus, pintados com oxido de
cobre e massa acrílica
2021



Emilia Porto

O meu amor, 1997
Argila e areia
41 x 38 x 18 cm



Mano Alencar

Cearense, nascido em Juazeiro do Norte no ano de 1959. desde criança, era fascinado pelo desenho e pela pintura. Autodidata, realizou seus primeiros trabalhos em Sobral.

Em 1977, desenvolve trabalho como desenhista publicitário, colaborando com o Jornal O Povo.

Em 1978, realiza sua primeira coletiva mantendo-se, desde então, no circuito artístico participando de salões e coletivas e uma média de uma exposição individual por ano.

O artista cearense Mano Alencar já realizou exposições individuais em várias cidades do Brasil, na Itália, França, Estados Unidos, Portugal, Espanha e Argentina.

Como poeta, publicou quatro livros: *Mistura, Letras e Palavras*, em 1985, *Pensando pela Boca*, em 1992, *Arremesso*, em 1997 e *Alucinação Urbana*, em 2000.

Lançou um CD, *Parceiros e Amigos*, em 1996, sendo relançado em 2009, com composições de sua autoria e interpretação dos jovens talentos da música cearense.



Mano Alencar

Poemas da minha velha infância, 2021

Acrílica sobre tela

220 x 500 cm



Mano Alencar

Beira de Sol e Mar, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Sombras de um Tempo, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Saudade Azul, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Halloween, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Natureza do Carnaval, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel
44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Ruas do Crato, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel
44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

City of Bikes, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel
44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar

Reflexos do Amanhã, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel
44,5 x 53,5 cm



Mano Alencar
Alegorias de um Sonho Bom, 2021
Acrílico sobre tela
150 x 100 cm



Antonio Rocha

Natural do município de Itapajé, Ceará. O renomado artista nasceu em 1965 e em sua trajetória artística desenvolveu inúmeros trabalhos. São dezenas de mostras individuais e coletivas expostas em vários estados brasileiros e até no exterior.

Em 1999, no II Salão Internacional Virtual de Artes Plásticas obteve o 2º lugar.

Apenas dois anos depois, foi também destaque no importante Salão Maireri Latino Americano entre quase 4.000 obras concorrentes.

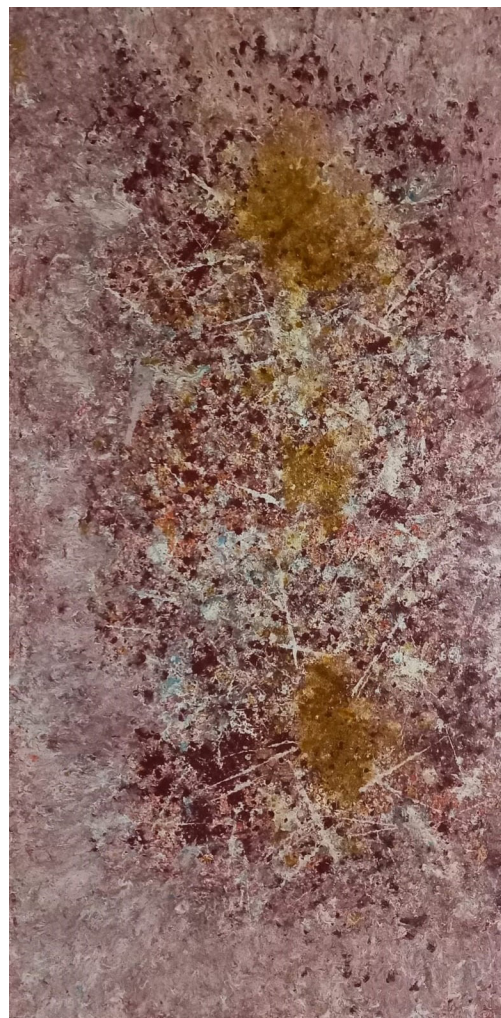
Além disso, A. Rocha foi selecionado para representar Fortaleza num dos mais importantes eventos culturais de artes plásticas – o “VII CIRCUITO INTERNACIONAL DE ARTE BRASILEIRA”, ocorrido em 2002, em alguns países da Europa e em São Paulo.

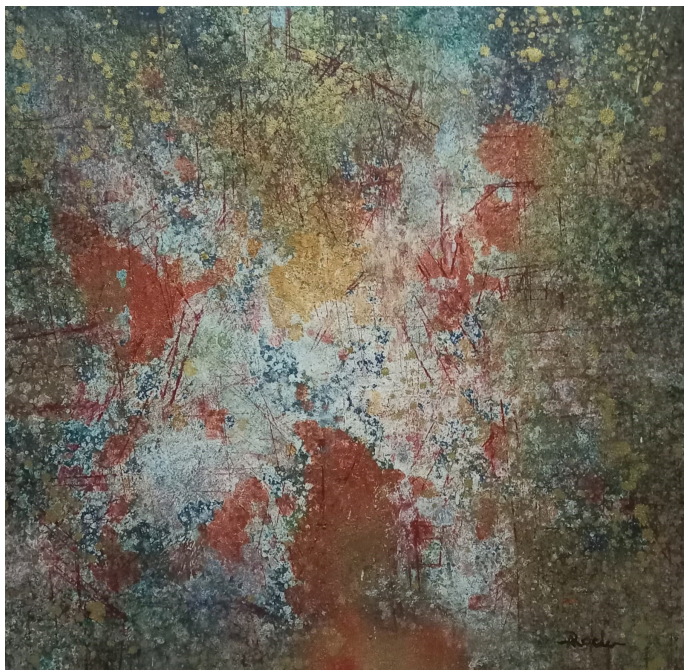


A.Rocha
Acrílica, pigmentos, areia
ou serragem de madeira e cola
sobre canvas
160 x 120 cm

A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou
serragem de madeira e cola
sobre canvas
155 x 90 cm





A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas
75 x 75 cm

A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas
75 x 75 cm





A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas
105 x 150 cm

A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas
118 x 90 cm





A.Rocha

Acrílica, pigmentos, areia ou
serragem de madeira e cola
sobre canvas
150 x 250 cm



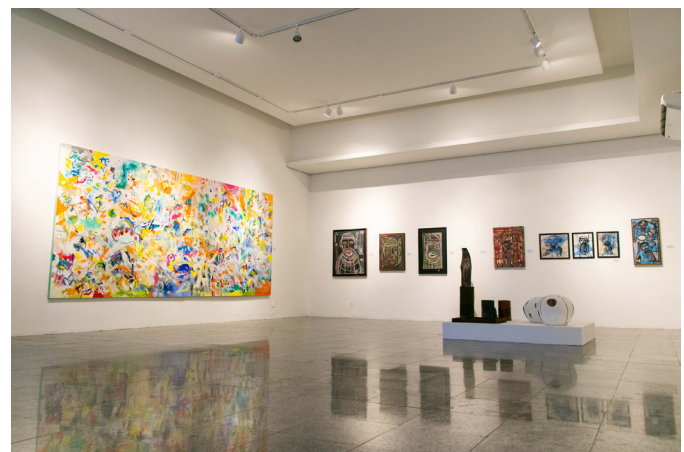
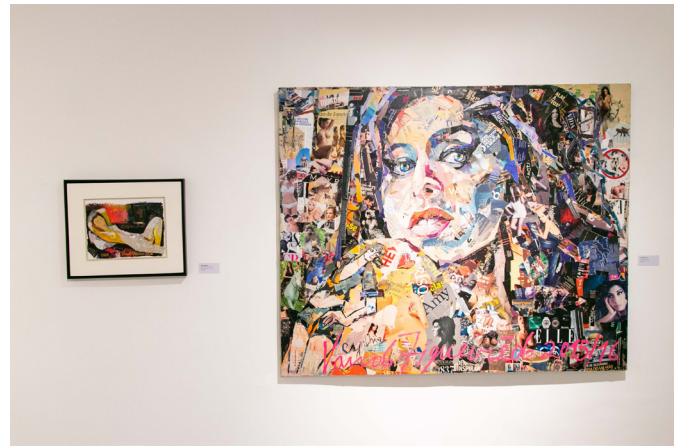
A.Rocha
Monotipia, 2014
500 x 150 cm



A.Rocha
Monotipia, 2014
215 x 150 cm

Fotos da Exposição

por Ribamar Neto (Flickr UFC)



MAUC 60 ANOS



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**